

Almir Passoni

Libertando-se de
**MALDIÇÕES
HEREDITÁRIAS**

SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES

[1]



Almir Passoni

Libertando-se de
MALDIÇÕES
HEREDITÁRIAS

“Nossos pais pecaram e já não existem, nós é que levamos o castigo das suas iniquidades.” (Lm 5:7)

SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES
[1]



Libertando-se de Maldições Hereditárias

Copyright © Almir Passoni

Todos os direitos reservados pelo autor.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra,
de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico,
mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos,
sem permissão expressa do editor.

(Lei nº 9.610, de 19.02.98).

Segunda edição: Março de 2012.

O texto deste livro acha-se conforme o Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa a 16.12.1990.

Editoração, revisão e diagramação:

Milton Azevedo Andrade.

Revisão:

Geanete Passoni Pereira.

Capa: *Erik Stromfeld.*

Contatos com o Autor:

Igreja Manancial para as Nações

Fountain for the Nations Church

Mount Vernon, NY - 10550 - U.S.A.

Tel. (914) 595-2192

E-mail: almirpassoni@hotmail.com

Site: www.manancialny.com

As citações bíblicas estão conforme a versão Almeida,
Edição Corrigida e Revisada, Fiel ao Texto Original, da Soc.
Bíblica Trinitariana do Brasil, exceto quando outra versão
for indicada: IBB: Imprensa Bíblica Brasileira; RA: Almeida
Atualizada (SBB); ARC: Almeida, Revista e Corrigida;
NVI: Nova Versão Internacional (Ed. Vida).

As notas de rodapé indicadas “N.E.” são dos editores.

I.S.B.N.: 978-85-60796-17-5.

Publicado pela

Associação do Ministério Ágape Reconciliação A.M.A.R.

Rua Júlio de Castilhos, 1033 | Belenzinho

São Paulo / SP - CEP 03059-000

Tel.: (11) 2081-6161

amar@agapereconciliacao.com.br

www.agapereconciliacao.com.br



DEDICATÓRIA

Dedico este livro à minha amada igreja, *Manancial para as Nações*, que me tem proporcionado muitas alegrias.

Vocês são para mim o que Arão e Hur foram para Moisés e Israel. Sustentam meus braços através de suas orações, fortalecendo-me para vencer a batalha durante os Seminários de Libertação que ministro, seja nos Estados Unidos, seja no Brasil.

São filhos de excelência que amam a obra que o Senhor Jesus colocou em nossas mãos.

Amo vocês, meu filhos!

AGRADECIMENTOS

Ao nosso Deus é a minha maior gratidão, por me dar a oportunidade de servi-lo através da libertação. É uma honra ser um servo útil em seu Reino e ter autoridade, através do nome de Jesus, e na unção do Espírito Santo, para dar vista a muitos cegos, abrir muitas prisões espirituais e desfazer muitos laços com que o inimigo tem prendido muitas gerações.

Minha gratidão ao meu amigo, Pr. Edino Melo, que me motivou a escrever esta Série de Libertação. Agradeço a Deus por sua vida.

O pastor Edino me tem ensinado muito sobre como alcançar vidas através dos livros. Tenho sido também abençoado por ver grandes milagres de cura através da sua vida e da vida do seu filho, Matheus Melo.

Aos meus pastores auxiliares e suas famílias, Pr. Antônio, Pr. Pablo, Pr. Carlos Alberto, Pr. Anderson, Pr. Tonny, Pr. Marcelo e a todos os líderes do nosso Ministério, a minha gratidão.

À minha abençoada família, a meus pais Alcir e Cinelândia Passoni. Aos pais da minha esposa, Mário e Diolice Magalhães.

Aos meus irmãos, Anderson e Geanete Passoni, ela que muito cooperou e trabalhou na finalização nos livretos desta Série. E aos meus cunhados Luiz Carlos e Priscila.

Não poderia deixar de mencionar ainda minha querida esposa Edna Passoni e meus filhos Stanley, Sabrina e Samuel Passoni. Eles têm sido incansáveis na jornada a meu lado.

Muito obrigado a todos vocês.

SUMÁRIO

Prefácio	9
Estabelecendo Bases	11
O Nosso Tema	11
O Que São Maldições Hereditárias?	11
As Maldições Foram Quebradas na Cruz ..	13
Temos que Nos Apropriar da Quebra ..	14
Bênção ou Maldição? A Escolha É Sua! ..	15
Encarando a Realidade	17
Portas Abertas	18
Acredito, Não Acredito	19
Sede Sóbrios	21
Falando Sério....	23
Opressões	25
O Que Jesus Tem para Nós	26
Somos Seres Espirituais	27
O Novo Nascimento	27
Nascido do Espírito Santo	28
A Alma	32
É Preciso Apropriar-se da Quebra de Maldições	39
Uma Ordem Dada por Deus	40
Tomando Posse	41
É Direito Nosso!	42

Caminhos de Maldição	43
A Mulher da Mão Fechada	44
Descobrindo os Caminhos das Maldições. .	46
Herança Familiar Maligna	48
Pessoas Libertas (Minha Alegria)	51
A Mulher com Doença na Pele	51
Testemunho de uma Vida Liberta	54
Deus Gosta de Escrever	56
Precisamos Buscar a Nossa Libertação	57
Oração de Renúncia	59
Bibliografia	61

PREFÁCIO

UM DIA, ouvi a história de um filhote de camelo que perguntou à sua mãe:

— *Mamãe, por que é que eu tenho estes pés enormes, com três dedos?*

— *Para ajudá-lo a ficar firme na areia fofa enquanto cruza o deserto* — respondeu a mãe.

— *E por que eu tenho estes longos cílios?*

— perguntou novamente o filhote.

— *Para que a areia não entre em seus olhos durante a jornada pelo deserto* — explicou ela.

— *E por que temos estas duas corcovas?*

— prosseguiu o filhote, que era muito curioso.

— *Para armazenar a água necessária em nossas longas jornadas pelo deserto.*

O filhote de camelo pensou a respeito de todas essas explicações e concluiu:

— *Isto é ótimo, mamãe. Temos pés enormes para não afundarmos na areia, cílios longos para que a areia não entre em nossos olhos, e corcovas para armazenar água. Mas, mamãe...*

— *Diga, meu filho.*

— *Por que é que nós estamos aqui, presos neste zoológico?*

Nós não fomos criados para sermos subjugados a nenhuma espécie de prisão, especialmente aquelas provocadas por maldições hereditárias, tratadas aqui nesta obra de forma surpreendente.

Deus criou o homem para ser livre. A estrutura do seu ser aspira por isso. Seguindo por essa linha de abordagem, o pastor Almir revela descobertas formidáveis que têm proporcionado a quebra de maldições hereditárias na vida de muitas pessoas.

Essas descobertas são fundamentadas em sua vasta experiência na área de libertação e na Palavra de Deus. Trata-se de uma obra específica e eficaz na luta contra o adversário da nossa alma. Boa leitura!

Edino Melo

Teólogo com licenciatura plena em História e pós-graduado em História e Cultura Contemporânea e autor da conhecida série Ferramenta.

ESTABELECENDO BASES

ESTE livro tem como objetivo levar, a muitas vidas e famílias, a libertação de maldições hereditárias. Também servirá como manual de ensino para aqueles que estão envolvidos no ministério de libertação.

O Nosso Tema

Maldição hereditária é, assim, o tema aqui proposto. Saiba que a família sob maldição está debaixo de uma escravidão; é uma família destruída, exterminada. Você conhece exemplos de famílias que se encaixam nessa situação?

Sua descendência permanece presa, acorrentada, amarrada. Tudo como consequência dos pecados cometidos pelos pais e pelos antepassados. Essa corrente precisa ser rompida!

O Que São Maldições Hereditárias?

Então precisamos entender, em primeiro lugar, o que são maldições hereditárias. A palavra *maldição* significa um mal presente, um mal que está atuante em nossa vida.

Esse mal teve um início. No passado, houve alguém que o gerou, dando legalidade aos espíritos malignos, nas gerações futuras, de reivindicarem esse direito. Os dicionários dão o seguinte significado à palavra “hereditário”:

“O que se transmite por sucessão: título hereditário. / O que se transmite dos ascendentes aos descendentes por hereditariedade natural: doença hereditária. / Príncipe hereditário, príncipe que, por direito, deve herdar o poder.”

No mundo espiritual a sucessão também acontece. A herança pode ser boa ou indesejável, pode ser herança de bênção ou de maldição, de aspectos de vida ou de morte. Há, portanto, situações, ocorrências, boas ou más, que se repetem em gerações posteriores; são “heranças” que herdamos, querendo ou não. Nós as recebemos, e muitas vezes referem-se a um mal que se repete; por isso constituem maldições hereditárias.

Assim como temos um DNA no sangue, temos, também, um DNA espiritual. É algo que acompanha as gerações, que passa no sangue de uma família, ou que passa na vida espiritual dessa família.

Quando uma pessoa, ou uma geração, invoca espíritos malignos através de crenças e práticas que contrariam a Palavra de Deus, então um ciclo de reivindicações se estabelece nas

gerações posteriores. Desse modo, os espíritos malignos, na geração atual, reivindicam o direito que lhes foi dado nas gerações passadas.

Se aos demônios¹ foi pedido saúde, prosperidade, proteção, felicidade, fertilidade, capacidades espirituais, sucesso, vida longa, inteligência e outras ambições, então os espíritos malignos irão reivindicar o seu direito de agir nas gerações seguintes, trazendo o contrário do que lhes foi pedido. É assim que eles agem.

As Maldições Foram Quebradas na Cruz

Toda maldição foi quebrada na cruz e toda bênção vem do sacrifício de Jesus por nós. Damos graças a Deus por esta conquista.

“Pois sabeis que não foi com coisas perecíveis, isto é, com prata ou ouro, que fostes resgatados da vida fútil que herdastes de vossos pais, mas pelo sangue precioso de Cristo.” (1Pe 1:18)

Não basta, porém, apenas saber esta verdade, consumada espiritualmente por Cristo, mas é preciso trazer para a nossa realidade de vida esta conquista. Temos que dela nos apropriar.

¹ Muitos invocam e servem entidades, “santos” e deuses, não sabendo que, na verdade, invocam demônios (1Co 10:20).

Temos que Nos Apropriar da Quebra

A verdade é que precisamos declarar e receber, em todas as áreas da nossa vida, esta vitória que foi conquistada na cruz por Jesus.

É, de fato, o conhecimento da verdade, que é a Palavra de Deus, que traz a libertação. Entretanto, no processo de conhecer a verdade, o inimigo levanta-se de todas as formas para impedir que recebamos a libertação completa. E, muitas vezes, essas reivindicações intensificam-se quando a pessoa se converte a Jesus.

Porque, se fecharmos os olhos, pensando que, depois de aceitar Jesus em nossa vida, tudo já foi quebrado e não existe mais maldição a ser quebrada, então não seria necessário orar por aqueles que ficam doentes. Pois está escrito:

“Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si.” (Is 53:4)

O fato de que Jesus já levou (no mundo espiritual) não significa que isso já é uma realidade em nossa vida aqui na terra. Pois, como sabemos, ainda hoje cristãos ficam doentes e até morrem de enfermidades.

Isso significa que aquilo que foi gerado na cruz precisa chegar à minha e à sua vida. Foi o que Jesus ensinou; temos que ligar na terra:

“Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.” (Mt 18:18)

Confirmando o que acabo de dizer, tenho visto muitos que, ao se apropriarem da quebra de maldições, recebem a cura de enfermidades físicas, emocionais e espirituais.

Bênção ou Maldição? A Escolha É Sua!

Desde a criação, o ser humano é dono do livre-arbítrio. Suas escolhas traçam a sua história. As escolhas trazem consigo a bênção ou a maldição, tanto para o presente, como para a futura descendência.

“Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao SENHOR, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.”
(Js 24:15)

Deus abomina o pecado. A desobediência abre brechas para o mal. É a escolha errada.

Muitos vivem alienados e até iludidos; esquecem que toda plantação tem colheita e que todo ato tem consequência.

O profeta Jeremias declarou:

“Nossos pais pecaram e já não existem; nós é que levamos o castigo das suas iniquidades.” (Lm 5:7)

Os descendentes não carregam o pecado dos pais, mas sofrem as consequências desses pecados. Os espíritos malignos alimentam-se dos pecados em uma geração e, assim, têm mais forças para repetirem a história nas gerações seguintes:

“Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR teu Deus, para não cuidares em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno, então virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão: Maldito serás tu na cidade, e maldito serás no campo ... MALDITO O FRUTO DO TEU VENTRE, e o fruto da tua terra ... Então o SENHOR fará espantosas as tuas pragas, E AS PRAGAS DE TUA DESCENDÊNCIA, grandes e permanentes pragas, e enfermidades malignas e duradouras.” (Dt 28:15-18,59)

Se hoje escolhermos a vida (a bênção), a vida (a bênção) virá à nossa descendência. Se escolhermos a morte (maldição), a maldição alcançará a nossa descendência:

“Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois a vida, para que vivas, TUE A TUA DESCENDÊNCIA.” (Dt 30:19)

A maldição cria uma corrente que permanece enquanto o pacto não for quebrado, enquanto o pecado não for confessado e perdoado.

ENCARANDO A REALIDADE

A REALIDADE é que os homens normalmente escolhem, pela prática do pecado, mesmo sem o saber, a maldição. A própria cultura prevalecente levou nossos pais a essas decisões erradas.

Entendamos que em toda cultura existe um culto. Atrás de cada culto existe um deus. Mas a escritura nos diz:

“Não terás outros deuses diante de mim.”
(Êx 20:3)

Por trás de cada deus há símbolos, crenças e rituais. E a escritura também ordena:

“Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.” (Êx 20:4)

Havendo ídolos, há adoração. Deus, porém, nos alerta, com muita clareza:

“Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem.” (Êx 20:4)

Importante é entender que toda adoração a imagens, toda oferenda a entidades, todas as práticas que a Bíblia chama de pecado são recebidas pelos demônios:

“As coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios.” (1Co 10:20)

A realidade é que são gerações e gerações desobedientes a Deus, que serviram aos demônios. Assim, como resultado da desobediência a Deus, por parte de nossos antepassados, os demônios ficaram livres para atuar. São espíritos de engano, que geram maldições.



Portas Abertas

Os demônios ficam com as portas escancaradas para realizar o seu trabalho, que é, como foi dito por Jesus, “*matar, roubar e destruir*”:

“O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.” (Jo 10:10)

As maldições hereditárias são, assim, portas que foram abertas ao inimigo:

“... as portas da tua terra estarão de todo abertas aos teus inimigos...” (Na 3:13)

Infelizmente as maldições caminham sobre as gerações, que permanecem *acorrentadas*, amarradas, presas. Sofrem as consequências deixadas pelos ancestrais que pecaram.

A desobediência a Deus gera maldições para toda uma nação, em gerações e gerações.

A desobediência a Deus gera também maldições para uma família e seus descendentes, em gerações e gerações. Assim está escrito:

“Assim como se vestiu de maldição tal como sua roupa, assim penetre ela nas suas entranhas, como água e em seus ossos como azeite.” (Sl 109:18)

Acredito, Não Acredito

É muito fácil, para nós, acreditarmos naquilo que nos é agradável, contrariamente ao que acontece quando se trata de crer em algo que não nos é favorável. Por exemplo: a herança espiritual é aceita quando se trata da unção de Deus. Há sim!!! Com certeza a unção passa para as gerações posteriores!

Conta a Bíblia que Zacarias foi a terceira geração de profetas. Primeiro foi o avô Ido, depois o pai Baraquias e, na sequência, o profeta Zacarias:²

“... veio a palavra do SENHOR ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido ...” (Zc 1:1)

Que lindo! Uma família de profetas!

Assim como o profeta Zacarias recebeu de seus antepassados a unção de profeta, vemos no

² O profeta Ido é citado em 2 Crônicas 13:22 (N.E.)

Novo Testamento que Timóteo herdou a fé que primeiro habitou em sua vó Lóide e depois em sua mãe Eunice.³

Outra herança de que todos gostam, e que consideram muito justa, é a herança de bens deixados pelos pais, ao falecerem. Mas não gostam das dívidas que eles possam ter deixado...

A Bíblia revela que temos uma herança que nada tem de agradável: a maldição hereditária. Foi o que aconteceu, por exemplo, com Simeão e Levi. Essas duas tribos tinham, por direito, receber territórios, mas estavam sob maldição, como resultado da matança praticada pelos respectivos patriarcas, Simeão e Levi.

Assim, seus descendentes foram espalhados por entre as tribos. Receberam apenas cidades na terra prometida:

“Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência ... porque no seu furor mataram homens, e na sua teima arrebataram bois. Maldito seja o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.” (Gn 49:5-7)

Quando o povo de Judá foi exilado, o profeta Daniel orou a Deus, reconhecendo que ele e seus contemporâneos estavam sofrendo aquele mal por causa da iniquidade de seus antecedentes. Assim orou ele:

³ Ver 2 Timóteo 1:5.

“Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se para não obedecer à tua voz; por isso a maldição e o juramento, que estão escritos na lei de Moisés, servo de Deus, se derramaram sobre nós...” (Dn 9:11)

Outra evidência encontra-se no evangelho de João. Os discípulos perguntaram a Jesus: “*Porque aquele homem era cego? Quem pecou? Os pais, ou ele próprio?*” (Ver João 9:1-3). Mesmo que, naquele caso, não tenha sido o pecado a causa da cegueira, o texto deixa claro que o princípio existia, pois, em caso contrário, eles não teriam feito tal pergunta a Jesus.

Vemos, assim, que é preciso encarar a realidade: todos nós fomos atingidos por maldições, e estamos, pelo nosso pecado, gerando maldições em nossa descendência. Diante desta realidade, as escrituras nos dizem que precisamos ser sóbrios, o que é muito importante.

Sede Sóbrios

Assim nos alerta o apóstolo Pedro:

“Sede sóbrios; vigai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar.” (1Pe 5:8)

Quando o diabo tem legalidade, ele pode nos atingir, e então nos atinge com opressão, possessão e maldições. Veja, por exemplo:

Pedro, em certo momento, foi usado por Deus, fazendo uma declaração vinda do céu:

*“E, chegando Jesus às partes de Cesareia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo:
– Quem dizem os homens ser o Filho do homem? – E eles responderam:
– Uns, João o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas. – Disse-lhes ele:
– E vós, quem dizeis que eu sou? – E Simão Pedro, respondendo, disse:
– Tu és o Cristo; o Filho do Deus vivo.
E Jesus, respondendo, disse-lhe:
– Bem-aventurado és tu Simão Barjonas,
porque to não revelou a carne e o sangue,
mas meu Pai, que está nos céus.” (Mt 16:13-17)*

Em outro momento, Jesus repudiou a fala de Pedro. E repreendeu o espírito demoníaco que estava nele:

*“Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e ... ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia. E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo:
– Senhor, tem compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso.
Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro:
– Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não comprehendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens.” (Mt 16:21-23)*

Temos, portanto, que ser sóbrios, vigiando em todo o tempo, para não sermos atingidos e usados pelo maligno.

FALANDO SÉRIO...

HÁ PESSOAS que brincam, não vigiam, não levam a sério as advertências das escrituras, mas delas se esquecem. E não se dão conta de que estamos num mundo que jaz no maligno:

“Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno.”

(1Jo 5:19 – IBB)

O maligno é aquele que, a princípio, era chamado “anjo de luz”. Ele, porém, tentou ser igual a Deus e caiu, e tornou-se o diabo, o nosso adversário.

“Como caiste desde o céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações! E tu dizias no teu coração: ‘Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.’ E contudo levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo.” (Is 14:12-15)

Esse anjo é Lúcifer, o diabo, o falso acusador, adversário, caluniador de Deus diante do homem e caluniador do homem perante Deus.

Vou falar mais sério ainda. Dê uma olhadinha no tipo de oponente que enfrentamos.

Não se esqueça: conforme a palavra do apóstolo Pedro, há pouco citada, o diabo nos rodeia, querendo nos tragar. Ao tentar o primeiro casal, ele procurou fazer crer que Deus é um dominador arbitrário e egoísta.⁴

Como acusador do homem, que ele é, leia os capítulos 1 e 2 do livro de Jó. Ele é referido como “*o acusador de nossos irmãos*”. No presente ele os acusa de dia e de noite, diante de Deus, mas um dia será derrubado:

“... porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.” (Ap 12:10)

Pouco é revelado nas Escrituras sobre a natureza e o estado original de Satanás. Mas temos informação quanto ao seu poder sobre a alma.

Na parábola do semeador,⁵ é ele que arranca dos corações a boa semente. Na parábola do joio e do trigo⁶, ele é pintado como intodutor do mal no mundo. O apóstolo Paulo declara a Agripa ter a missão de desviar os homens do poder de Satanás, levando-os para Deus:

⁴ Disse ele: “*Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal*” (Gn 3:5).

⁵ “*Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebata o que foi semeado no seu coração*” (Mt 13:19).

⁶ “*...disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu, no teu campo, boa semente? Por que tem, então, joio? E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso*” (Mt 13:27-28).

Libertando-se de Maldições Hereditárias

*“...para lhes abrires os olhos, e das trevas
os converteres à luz, e do poder de Satanás
a Deus...” (At 26:18)*

Quando Paulo considerava os homens separados da graça de Cristo, sua frase era: “*entregue a Satanás*” (ver 1Co 5:5 e 1Tm 1:20).

Encontramos ainda na Bíblia a expressão “*sinagoga de Satanás*” (Ap 2:9; 3:9) e ainda “*coisas profundas de Satanás*” (Ap 2:24).

A morte de Jesus Cristo venceu “*aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo*” (Hb 2:14).

Opressões

Tudo que foge do natural é espiritual. Aquilo que o mundo físico não explica é explicado no espiritual. Duas perguntas, que se destacam, são feitas com frequência:

*“Como os demônios agem legalmente
na vida dos crentes?”*

*“Como explicar a possessão demo-
níaca em crentes?”*

Dou a seguinte resposta a essas perguntas:

Os demônios vêm para reivindicar a legalidade que a eles foi outorgada. E, como a pessoa aceitou Jesus e decidiu viver uma vida plena com Deus, a partir daí a pessoa, agora crente, está em guerra contra Satanás, que se tornou seu adversário (1Pe 5:8).

Este ponto é também esclarecido no livro *Plena Paz*,⁷ em que o autor demonstra que os espíritos malignos, no crente, habitam no “velho homem”, que precisa ser despojado, como diz o apóstolo Paulo (Ef 4:22-24).



O Que Jesus Tem para Nós

Jesus tem algo bem diferente para nos oferecer: libertar-nos de toda possessão, opressão e cansaço. ELE, a Verdade, disse:

“*E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.*” (Jo 8:32)

“*Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.*”
(Mt 11:28-30)

E mais...

“*Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.*” (Mt 11:28-30)

O que vem de Deus só pode trazer paz, e nunca confusão:

“*Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz.*” (1Co 14:33)

⁷ ANDRADE, Milton Azevedo. *Plena Paz - Através da Cura Interior*. São Paulo, SP: Ágape Reconciliação, p. 30.

SOMOS SERES ESPIRITUAIS

NESTE ponto vamos abordar um assunto cujo entendimento é muito importante para compreendermos a nossa própria natureza, vendo como podemos estar contaminados espiritualmente, de forma a dar legalidade ao inimigo de nos atingir com maldições.

Comecemos analisando o que aconteceu conosco quando recebemos Jesus em nossa vida.

O Novo Nascimento

Entenda que Jesus é dono de todo o poder!⁸ Sua obra na cruz do Calvário foi completa! ELE é o único e suficiente Salvador! Temos, também, que saber que o novo nascimento ocorre no espírito. Somos salvos espiritualmente. Assim expressou-se Watchman Nee:

“Somos seres espirituais, possuímos uma alma e habitamos em um corpo.”⁹

E Jesus nos explicou que o nascer de novo é um nascimento espiritual:

⁸ Conforme Mateus 28:18:

⁹ NEE, Watchman. *O homem espiritual*. Venda Nova, MG: Editora Betânia. .

“Jesus respondeu, e disse-lhe:

– Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

Disse-lhe Nicodemos:

– Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

Jesus respondeu:

– Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.”

(Jo 3:3-6)

Nascido do Espírito Santo

A palavra “espírito” no Antigo Testamento é, com duas exceções, uma tradução do termo hebraico “ruach”, e significa, primariamente, “vento” ou “sopro”.

- Com o sentido de “vento”, por exemplo:
“Deus fez soprar um VENTO sobre a terra, e baixaram as águas.” (Gn 8:1)
- Com o sentido de “sopro” com aplicação ao ar respirado:
“O meu ESPÍRITO se vai consumindo, os meus dias se vão apagando, e só tenho perante mim a sepultura.” (Jó 17:1)

Libertando-se de Maldições Hereditárias

“Deixaí-vos do homem cujo FÔLEGO está nas suas narinas; pois em que se deve ele estimar?” (Is 2:22)

- Com o sentido de “fôlego de vida”:

“Porque eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, para desfazer toda a carne em que há ESPÍRITO de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra expirará.” (Gn 6:17)

“E de toda a carne, em que havia ESPÍRITO de vida, entraram de dois em dois para junto de Noé na arca.”
(Gn 7:15)

“Escondes o teu rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras o FÔLEGO, morrem, e voltam para o seu pó.” (Sl 104:29)

“E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles ESPÍRITO.” (Ez 37:8)

Neste sentido, “ruach” refere-se também ao princípio da vida animal (*anima*, *psyché*):

- De animais, como em:

“Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais, e lhes sucede a mesma coisa; como morre um, assim morre o outro; e todos têm o mesmo FÔLEGO, e a vantagem dos homens sobre os animais não é nenhuma, porque todos são vaidade.”
(Ec 3:19)

- De homens, como em:

“Porém, havendo-lhe eles contado todas as palavras de José, que ele lhes falara, e vendo ele os carros que José enviara para levá-lo, reviveu o espírito de Jacó seu pai.” (Gn 45:27)

Ver também Jó 10:12, Salmo 104:29, Eclesias-tes 12:1 e Isaías 38:16, 57:16:

- Em outras passagens, refere-se ao princípio espiritual ou à alma racional (*animus, pneuma*). Neste sentido é o espírito a sede das sensações e das emoções; ele é:

- Altivo:

“A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.”
(Pv 16:18)

- Atribulado:

“Porém Ana respondeu: Não, senhor meu, eu sou uma mulher atribulada de espírito; nem vinho nem bebida forte tenho bebido; porém tenho derramado a minha alma perante o SENHOR.” (1Sm 1:15)

- Humilde:

“Melhor é ser humilde de espírito com os mansos, do que repartir o despojo com os soberbos.” (Pv 16:19)

- Tornam-se nele subjetivas as graças divinas:

“Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.” (Sl 51:10)

“E lhes darei um só coração, e um espírito novo porei dentro deles; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne.” (Ez 11:19)

- E, ainda, a palavra “ruach” refere-se também ao Espírito Santo (como em Sl 51:11); ou Espírito de Deus (como em Gn 1:2); ou simplesmente “Espírito” (como em Is 59:21).

No Novo Testamento, o Espírito (pneuma), nos foi concedido por Deus, possibilitando-nos ter comunhão com o Criador. Distingue-se do nosso próprio caráter natural (a psyché):

“Mas Deus no-las revelou pelo seu ESPÍRITO; porque o ESPÍRITO penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o ESPÍRITO do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o ESPÍRITO de Deus. Mas nós não recebemos o ESPÍRITO do mundo, mas o ESPÍRITO que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o ESPÍRITO Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais. Ora, o homem natural não comprehende as coisas do ESPÍRITO de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido.”

(1Co 2:10-15)

A Bíblia claramente faz supor a existência do espírito, separado do corpo depois da morte:

“E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito. Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho” (Lc 24:37,39)

“À universal assembleia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados.” (Hb 12:23)



A Alma

Quando Deus criou Adão, primeiro fez o corpo. Mas nele não havia vida. Somente quando Deus soprou nas narinas do homem, este passou a ser alma vivente.

“E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.” (Gn 2:7)

O termo “alma” representa o hebraico ‘nephesh’, que também se traduz por “vida” ou “criatura”. Este vocábulo é usado com a respeito a um ser vivo:

“E o homem incircunciso, cuja carne do prepúcio não estiver circuncidada, aquela ALMA será extirpada do seu povo; quebrou a minha aliança.” (Gn 17:14)

“Porém, quando um homem for limpo, e não estiver em viagem, e deixar de celebrar a páscoa, essa ALMA do seu povo será extirpada; porquanto não ofereceu a oferta do SENHOR a seu tempo determinado; esse homem levará o seu pecado.” (Nm 9:13)

É usado ainda com os seguintes sentidos:

- Com referência aos animais, como criaturas:

“Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão ... e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome.” (Gn 2:19)

- Com referência à alma como *como substância distinta do corpo* (conforme vimos em Gn 2:7 acima).
- Mas também os répteis e animais são referidos com esta expressão “alma vivente” (ver Gn 1:21,24; 2:19). Note-se a aparente identificação com o sangue:

“Porquanto a vida de toda a carne é o seu sangue...” (Lv 17:14)

“Somente esforça-te para que não comas o sangue; pois o sangue é vida; pelo que não comerás a vida com a carne.”
(Dt 12:23)

- Refere-se à alma como sede dos afetos, sensações e paixões, sendo suscetível de angústia, de aflição, de desânimo, de desejo, e de aborrecimento, respectivamente:

“Então disseram uns aos outros: Na verdade, somos culpados acerca de nosso irmão, pois vimos a angústia da sua alma, quando nos rogava; nós porém não ouvimos, por isso vem sobre nós esta angústia.”

(Gn 42:21)

“E isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afigireis as vossas almas, e nenhum trabalho fareis nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós.” (Lv 16:29)

“E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito para que morrêssemos neste deserto? Pois aqui nem pão nem água há; e a nossa alma tem fastio deste pão tão vil.” (Nm 21:5)

“E aquele dinheiro darás por tudo o que deseja a tua alma...” (Dt 14:26)

“A sua alma aborreceu toda a comida...”
(Sl 107:18)

A alma é capaz de comunicação com Deus, como vinda dele:¹⁰

- Desejando-o:

“Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus!” (Sl 42:1)

“Com minha alma te desejei de noite, e com o meu espírito, que está dentro de mim, madrugarei a buscar-te...” (Is 26:9)

- Regozijando-se nele:

¹⁰ “Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha...” (Ez 18:4)

Libertando-se de Maldições Hereditárias

“E a minha alma se alegrará no SENHOR; alegrar-se-á na sua salvação.” (Sl 35:9)

“Regozijar-me-ei muito no SENHOR, a minha alma se alegrará no meu Deus; porque me vestiu de roupas de salvação...” (Is 61:10)

- Confiando nele:

“A minha alma espera somente em Deus; dele vem a minha salvação.” (Sl 62:1)

- Adorando-o:

“Alegra a alma do teu servo, pois a ti, Senhor, levanto a minha alma.” (Sl 86:4)

“Bendize, ó minha alma, ao SENHOR! SENHOR, Deus meu, tu és magnificíssimo; estás vestido de glória e de majestade.” (Sl 104:1)

Contudo, a alma também atua pecando contra Deus e fazendo o mal a si:

“Agora, pois, assim diz o SENHOR: Por que fazeis vós tão grande mal contra as vossas almas, para vos desarraigardes ... do meio de Judá, a fim de não deixardes remanescente algum?” (Jr 44:7)

“...a alma que pecar, essa morrerá.” (Ez 18:4)

“Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu ventre pelo pecado da minha alma?” (Mq 6:7)

No Novo Testamento “alma” é a tradução do grego “psychê” que, como “nephesh”, muitas vezes é traduzido por “vida”. Esta palavra é usada com referência ao homem.

- Usa-se acerca do homem, no sentido de “pessoa” ou “indivíduo”:

“De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas.” (At 2:41)

“Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores.” (Rm 13:1)

“...nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água.” (1Pe 3:20)

- Também referindo-se à vida animal sensitiva, com as suas paixões e desejos, distinguindo-se do corpo e do espírito do homem.

“Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor.” (Lc 1:46)

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso SENHOR Jesus Cristo.” (1Ts 5:23)

“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.” (Hb 4:12)

A alma é suscetível de:

- Perder-se:

“Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?” (Mt 16:26)

- Ser salva:

*“Nós, porém, não somos daqueles que se
retiram para a perdição, mas daqueles
que creem para a conservação da alma.”*
(Hb 10:39)

*“Portanto, despojando-vos de toda im-
pureza e acúmulo de maldade, acolhei,
com mansidão, a palavra em vós implan-
tada, a qual é poderosa para salvar a
vossa alma.”* (Tg 1:21 – RA)

- Existir, após a separação do corpo:

*“E não temais os que matam o corpo e não
podem matar a alma; temei antes aquele
que pode fazer perecer no inferno a alma e
o corpo.”* (Mt 10:28)

*“E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo
do altar as almas dos que foram mortos por
amor da palavra de Deus e por amor do
testemunho que deram.”* (Ap 6:9)

*“E vi as almas daqueles que foram degolados
pelo testemunho de Jesus, e pela
palavra de Deus, e que não adoraram a
besta, nem a sua imagem, e não receberam
o sinal em sua testa nem em suas mãos; e
viveram, e reinaram com Cristo durante mil
anos.”* (Ap 20:4)

Quando recebemos Jesus, somos novidade. Nascemos espiritualmente, pela graça, mediante a fé. O homem espiritual, que nasceu, é o novo homem. Mas, em nosso velho homem, a nossa alma continua precisando de cuidados. A parte da nossa alma que está contaminada é chamada de “carne” pelo apóstolo Paulo:

Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.” (Rm 8:1)

“Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.” (2Co 7:1)

A purificação da nossa carne (alma) é o que normalmente chamamos de “cura interior”; a purificação do nosso espírito é o que chamamos de “libertação”. E nessa escritura Paulo nos diz que devemos nos purificar, tanto a nossa alma como o nosso espírito.

Isso significa que, para nós, crentes, salvos por Jesus, uma coisa nos resta fazer: buscarmos a nossa purificação e libertação, apropriando-nos da obra que Jesus realizou na cruz.



É PRECISO APROPRIAR-SE DA QUEBRA DE MALDIÇÕES

QUERENDO você ou não, acreditando ou não, sabendo ou não, aceitando ou não, o inimigo da nossa alma vem contra nós. Vem com muita fúria e sob várias formas. Ele vem amarrar: prendendo a saúde física e a vida financeira, sexual, emocional, sentimental, espiritual e até ministerial.

Por isso, temos que orar, apropriando-nos da obra feita por Jesus na cruz. Você não ora para apropriar-se de que ELE levou suas enfermidades? Ore também apropriando-se da libertação das maldições! Para isso, é preciso conhecer as causas e a legalidade que o maligno tem.

A Dra. Neuza Itioka afirma:¹¹

“... o importante é identificar a fonte das maldições, com os seus feitos e transferências demoníacas, originadas das gerações prévias... Os pactos e as alianças devem ser quebrados, para anular seus efeitos na vida da pessoa.”

O demônio só perderá a legalidade se o contrato for rasgado e cancelado por Deus.

¹¹ ITIOKA, Neuza. *Cristo nos resgata de toda maldição*. São Paulo, SP: Ágape Reconciliação, p. 34..

Isso ocorre quando há confissão de pecados, quando há pedido de perdão. É obedecer ao que Deus ordenou para nós:



Uma Ordem Dada por Deus

“Então confessarão a sua iniquidade, e a iniquidade de seus pais, com as suas transgressões, com que transgrediram contra mim; como também que andaram contrariamente para comigo...” (Lv 26:40)

Você viu que neste texto Deus ordena que se confesse não só a própria iniquidade, mas também a dos pais? Mas, apesar disso, pode ser que alguém me diga:

“Jesus Cristo se fez maldição por nós! Já não estamos sob domínio da maldição!”

E eu digo:

“Aleluia! Muito bem! Eu sei e você sabe... Mas já tomamos posse desta verdade?”

A pessoa está salva. Recebeu Jesus como SENHOR, mas há áreas em sua vida que não caminham bem. Por que isso acontece? É porque ela ainda está sob a ação de demônios. Precisa apropiar-se do que já foi consumado por Jesus.

E a legalidade que eles têm pode ter sido aberta pelos antepassados. Por isso a ordem de Deus ao seu povo é que confessem a sua iniquidade e a iniquidade de seus pais (seus antepassados).

Isso é importante, pois, desse modo, os demônios ficam sem o direito de agir em nossa vida, e a bênção virá, no lugar da maldição.

Tomando Posse

Diz o meu amigo Milton Azevedo Andrade,¹² no seu livro “*Vida em Abundância - Através da Liberação e Quebra de Maldições*”, o seguinte:

“... não dá pra sustentar essa posição de que não temos que quebrar as maldições, porque esta é uma situação análoga à das enfermidades, à das bênçãos, e à de tudo o mais em nossa vida espiritual. É que as doenças são visíveis – o que não acontece com as maldições – e você sabe que precisa orar pedindo a cura, e ainda medicar-se, e fazer tudo o que estiver ao seu alcance, para que a bênção da cura, espiritualmente já concedida, concretize-se no mundo físico, na pessoa enferma.”

Cuidado! Você pode estar sendo roubado, deixando de viver o que Jesus conquistou, impedido de viver a vida em abundância que nos foi prometida por Jesus (conforme João 10:10).

Tome posse da quebra das maldições. É direito seu!

¹² ANDRADE, Milton Azevedo. *Vida em abundância*. São Paulo, SP: Ágape Reconciliação, p. 146.

É Direito Nosso!

Muitas vezes não reivindicamos o que, por direito, já é nosso. Veja a seguinte situação:

Recentemente, minha tia passou a receber, mensalmente, do governo, R\$ 125,00 devendo a uma AVC (Acidente Vascular Cerebral), que seu marido tinha sofrido, vinte anos antes, quando perdeu completamente a visão. Mas, em todo esse tempo, ela não havia entrado com o pedido para receber esse benefício, a que tinha direito. Fazendo uma conta simples e grosseira, descobrimos que ela deixou de receber, nesses vinte anos, R\$ 30.000,00. E era dela esse direito. Quem ganha um salário mínimo de aposentadoria entende muito bem o que ela perdeu.

Tudo o que Jesus fez e consumou na cruz é direito nosso, mas temos que nos apropriar.

Talvez você se lembre deste cântico:

*Tudo o que Jesus conquistou na cruz
É direito nosso, é nossa herança.
Todas as bênçãos de Deus pra nós
Tomamos posse, é nossa herança.

Toda vida, todo poder
Tudo que Deus tem para dar
Abrimos nossas vidas pra receber
Nada mais nos resistirá.
Maior é o que está em nós
Do que o que está no mundo.
Bem maior é o que está em nós.* ¹³

¹³ Letra de Marcos Vinicius. (N.E.)

CAMINHOS DE MALDIÇÃO

A INIQUIDADE dos pais têm, de fato, efeito sobre os filhos (cf. Ex 20:5) e, assim, há maldições que vieram de gerações anteriores. Estas, somadas a outras portas abertas durante a vida da pessoa, o resultado é um prejuízo bem visível... e que se avoluma, cada vez mais e mais.

Quando a quebra *dessa corrente* não acontece, a maldição fixa-se no mundo espiritual. Caminhos de maldição são assim abertos.

A realidade é que pessoas desesperadas acabam por amaldiçoar a sua vida e a vida de toda a parentela. No meio desse labirinto até pensam que estão fazendo o bem!

No desespero realizam “coisas” malucas e até horríveis, além de proferir verdadeiras pragas com a sua boca. Num momento de lucidez seriam incapazes de tais absurdos. A escritura fala sobre a língua, mostrando como dela procedem maldições:

“Mas nenhum homem pode domar a língua.

É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal ... De uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim.”

(Tg 3:8,10)

Infelizmente tais pessoas carregam fardos difíceis de suportar, pois abriram caminhos para os demônios trazerem maldições para a sua vida. E ainda deixam uma herança pesadíssima para os seus descendentes.

Somente apropriando-nos de que Jesus venceu toda obra do inimigo, mediante a confissão e o pedido de perdão, tomando a proteção do sangue do Cordeiro, é que essa herança maligna pode ser anulada.

A Mulher da Mão Fechada

Perdemos muitas bênçãos por falta de informação; outras vezes, por esquecimento. Mas Satanás é bem informado e jamais se esquece.

Veja agora o que aconteceu durante um Seminário de Libertação realizado nos Estados Unidos. Eu orava pela libertação na área financeira¹⁴ e solicitei a todos que segurassem, bem alto, com a mão direita, uma cédula de dinheiro. Não importava o valor.

Ao final da oração, pedi que todos abrissem a mão. Mas as pessoas que estavam aprisionadas financeiramente por Satanás não conseguiram abrir a mão.

¹⁴ Assunto que é objeto do livreto [5] desta série.

Uma mulher permanecia com a mão direita totalmente fechada. A mão esquerda segurava fortemente o braço direito, dificultando a circulação do sangue naquela região.

Dei a ordem para aquele espírito sair, mas ele tinha legalidade para permanecer.

— “*Não saio!*” — disse ele.

Diante da recusa, comecei a investigar o motivo. Então o espírito maligno falou:

— “*Gosto deste lugar. Gosto de estar na vida desta mulher.*”

E continuou:

— “*Na adolescência, levada pelas amigas, ela foi ao centro espírita ... mesmo sabendo que não deveria ir.*”

Desde a adolescência aquele espírito maligno acompanhava aquela mulher, crente em Jesus, fazendo da vida financeira dela um verdadeiro desastre. De posse daquela informação, já não me interessava ouvir mais nada. A quebra da maldição se fazia necessária.

Orei, então, anulando toda legalidade que havia sido dada àquele demônio. Ordenei, em nome de Jesus, que aquele espírito das trevas saísse daquele corpo, saísse daquela vida. No mesmo instante a mulher foi liberta. Aleluia!

“*Estes sinais seguirão aos que crerem:
Em meu nome expulsarão os demônios.*”
(Mt 16:17)

A muitos, porém, ainda vale a advertência do SENHOR:

“Ouvi agora isto, ó povo insensato, e sem coração, que tendes olhos e não vedes, tendes ouvidos e não ouvis ... As vossas iniquidades desviam estas coisas, e os vossos pecados afastam de vós o bem.”

(Jr 5:21,25 – RA)



Descobrindo os Caminhos das Maldições

Caminhos de maldições são, portanto, aberturas ocasionadas pelos pecados que, em consequência, permitem que o maligno tenha livre acesso à vida de uma pessoa, contra quem Satanás agirá malignamente, através desses caminhos.

É preciso identificar o início da maldição, procurando saber em que ponto essa porta se abriu, dando legalidade ao inimigo, *como uma corrente, que prende a pessoa*. Para que a genuína libertação aconteça, essa informação será essencial. Na ministração da quebra de maldições podemos, então, perguntar:

- *Há alguma área em sua vida que não caminha, ou, se caminha, logo volta mais do que caminhou? Você se sente aprisionado?*
- *Você percebe sintomas de maldições hereditárias em sua vida e em sua família?*

Se há pelo menos uma resposta positiva, a pessoa deverá fazer a si mesma as perguntas abaixo, e respondê-las, para renunciar, depois, o que se revelarem ser caminhos de maldição (ou “correntes”) em sua vida:

- *Que pecados de meus antepassados podem ter aberto portas para as maldições hereditárias cujos sintomas foram detectados?*
- *O que “meus pais” fizeram quando nasci?*
- *A quem fui dedicado, ou consagrado?*
- *Meu nome está vinculado a quem?*
- *Quais foram os meus padrinhos? (A alma torna-se vinculada a essas pessoas.)*
- *Depois, meus pais fizeram alguma consagração, ou algum ritual?*
- *Fui levado a benzedores?*
- *O que fizeram com o meu umbigo?*
- *Fui levado a centros espíritas?*
- *Meus pais fizeram votos ou promessas envolvendo o meu nome ou com a minha participação?*
- *Foram feitas operações espirituais?*
- *Fui a reuniões de seitas e participei de rituais?*

As perguntas acima revelam iniquidades geradas pelos pais, e envolvem ainda outros tipos de maldições (que são tratadas nos demais volumes desta série).¹⁵

¹⁵ Ver a relação dos diversos títulos desta série na p. 62. (N.E)

Herança Familiar Maligna

Para detectar especificamente as portas que deram entrada a maldições hereditárias, podemos analisar a nossa herança familiar maligna. São maldições causadas pelos espíritos que passam pelo sangue, de geração em geração.

Causas dessas maldições são:

- *Ser descendente de indígenas.* Os indígenas faziam e fazem pactos com os espíritos; entregavam e entregam toda a descendência aos espíritos.
- *Ser descendente de africanos.*
- *Sempre cultuaram os orixás e os demônios da floresta.* Pactuavam com os espíritos para saírem da escravidão. Depois esses mesmos espíritos vêm para acorrentar as pessoas, deixando-as na escravidão espiritual, financeira e pessoal.
- *Ser descendente de ciganos.* Amaldiçoam todos os que saem do clã. São nômades, adivinhos; a grande maioria vive na miséria.
- *Seus pais e antepassados participaram ou frequentaram a feitiçaria e a idolatria.*
- *Ser descendente de pessoas que fizeram pactos com demônios para enriquecer, derramaram sangue inocente para prosperar, geraram maldições na área financeira.*

- *Seus pais e antepassados participaram da Maçonaria, do ocultismo e de seitas.*
- *Ter ascendentes espiritualistas.*
- *Pais e antecedentes com vida sexual muito promíscua e dada aos prazeres da carne e aos vícios.*
- *Casos de bastardia nos antepassados (filhos fora do casamento), até a décima geração anterior.¹⁶*

Todas essas iniquidades são transferidas para as gerações seguintes.

“O SENHOR é longânimo, e grande em misericórdia, que perdoa a iniquidade e a transgressão, que o culpado não tem por inocente, e visita a iniquidade dos pais sobre os filhos até à terceira e quarta

Veja a seguir o testemunho de pessoas que identificaram os caminhos do inimigo em sua vida e se apropriaram da quebra de maldições. As correntes espirituais que as prendiam foram quebradas. E elas foram libertas!

¹⁶ A maldição de bastardia é “não entrará na congregação do SENHOR”; ela extende-se até a décima geração, conforme Deuteronômio 23:2. (N.E.)



PESSOAS LIBERTAS [MINHA ALEGRIA]

DE FATO, os Seminários de Libertação me trazem muita alegria porque tenho testemunhado a mudança de vida em muitas pessoas, tal como na que agora passo a narrar.

A Mulher com Doença na Pele

Num dos Seminários, enquanto eu orava, confrontando os espíritos malignos que haviam entrado no início da vida das pessoas,¹⁷ percebi que algo estranho estava ocorrendo.

Notei que alguns dos presentes não estavam se sentindo bem; entre eles, uma mulher, convertida havia seis anos. Ela estava com fortes dores nas costas.

Interpelei-a e ela me contou que, desde pequenina, sofria com doenças na pele. Quando melhorava, logo ficava doente de novo. Realmente, pude observar que a sua pele estava toda manchada. Então ela me disse:

“Pastor, minha mãe entregou o meu umbigo para um benzedor.”

¹⁷ Assunto tratado no livreto [2] desta série.

Este é um motivo, e muito forte, que me leva a olhar sob outro prisma. O problema dela era espiritual. Suas doenças físicas refletiam uma doença espiritual.

Ao nascer, depois de sete dias, o umbigo caiu. O benzedor recebeu esse coto umbilical e, tendo feito suas “orações”, o enterrou num chiqueiro de porcos. Tente criar em sua mente, leitor, como é o ambiente de um chiqueiro. E então me responda:

“O que um ritual, feito nesse lugar, pode trazer de bom?”

“Nada! Nada! Nada!”

Isso mesmo. Naquele chiqueiro aconteceu uma sessão, uma sessão de maldições. E, interessante, uma frase que dela ouvi foi:

“Minha vida é uma porcaria.”

E o marido, movendo a cabeça, confirmava tudo que ela dizia.

“Já ouvi o suficiente...” – pensei.

Estava na hora de orar, de pedir o poder libertador. Só Jesus tem esse poder. Chamei então alguns da minha equipe. Não demorou e manifestou-se nela o espírito de “preto velho”.

Trata-se de uma entidade do espiritismo afro-brasileiro. Diz ser espírito de escravos, que se incorpora em médiuns preparados. Diz curar através da reza e do benzimento. Além de ensinar suas simpatias, usa ervas para banhos, chás e defumações.

“Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.” (Pv 14:12)

“A testemunha verdadeira livra as almas, mas o que se desboca em mentiras é enganador.” (Pv 14:25)

Pense comigo: Era uma mulher, aos trinta anos de idade, que vivia sob as amarras de um ser maligno. Os danos causados eram muitos e também profundos, mas não há nada grande e profundo demais para o poder de Jesus!

“E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.” (Mt 28:18)

Naquele dia, pela fé, reivindicamos a atuação desse poder na vida daquela mulher.

Algumas semanas passaram. Ela ligou e testemunhou a cura da pele, mas ainda persistia um problema. Sentia nojo do marido.

Teríamos que orar mais uma vez. Marcamos o dia. Existia ainda alguma legalidade para a ação demoníaca.

Na reunião, o espírito maligno manifestou-se novamente. Perguntei:

– Qual é o teu nome?

Ouvi do espírito a seguinte frase:

– “Só falo se me devolver o umbigo.”

Que audácia daquele demônio! Era ele mesmo, o “preto velho”.

Diante do que ele disse, eu não tinha que perder mais tempo, uma vez que a maior autoridade, Jesus Cristo, estava comigo. Então, na autoridade desse nome, dei o comando para aquele demônio sair. E ele foi embora na mesma hora.

“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.” (Jo 8:36)

“Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo.” (1Jo 4:4)

Foi nesse dia que Deus me mostrou a importância do umbigo no mundo espiritual.

Testemunho de uma Vida Liberta

Minha equipe e eu temos visto o poder Jesus. É o poder que liberta. Liberta vidas escravizadas, acorrentadas por maldições hereditárias.

O testemunho de uma irmã nos mostra isso. Veja o e-mail que ela me enviou:

Depois de seis anos de conversão, já fazia tempo que o poder do SENHOR Jesus não se renovava em mim. Infelizmente, eu estava me acostumando. Ao chegar à igreja, olhei para o pastor Almir e vi a imagem de alguém com autoridade. Isso me incomodava. Tranquei então o meu coração; não queria ouvi-lo. Então o pastor orou: “Pai eterno, tudo que nos impede de ouvir a tua palavra caia por terra.

E, de coração aberto, possamos ouvir-te. Em nome de Jesus!"

Ao final desta oração, eu passei a vê-lo de um modo diferente. O seu semblante parecia manso, mas a autoridade era a mesma. A partir desse momento, eu queria ouvir Deus através do seu servo.

A palavra e a explicação eram divinas. Imaginei que nada mais poderia acontecer. Já estava bom. Os planos de Deus para mim, naquela noite, tinham se cumprido. Foi o que pensei. Teve início, então, a última oração de libertação. Para minha surpresa, no meio da oração as minhas pernas perderam força. E eu caí no chão. Pensei:

"O que será que está acontecendo? Misericórdia! Deixa eu me levantar. Espero que ninguém me tenha visto."

Mas, por mais que tentasse, eu não conseguia levantar-me. Lá estava eu, deitada no chão, de olhos fechados. Não sabia o que estava acontecendo. Ouvia muitos gritos, barulhos de serpentes e também muita oração. Parecia uma eternidade. Ouvi então uma voz – era o pastor.

Meu corpo automaticamente se levantou do chão e eu me sentei na cadeira. Foi impressionante! Minha libertação havia começado.

Satanás revelou que o sangue da minha família era dele, pois lhe fora dado, mais

de cem anos atrás, pela minha avó. Isso era a legalidade que ele tinha para agir na minha família, trazendo vícios, mortes prematuras e divórcios.

Depois das orações e muitas maldições quebradas, o sangue da minha família foi liberado. Glórias ao nosso SENHOR Jesus Cristo! Não vejo mais vultos em minha casa. O medo que eu carregava acabou. A dúvida que eu tinha sobre Deus estar à frente da minha vida deixou de existir. E agora a incerteza sobre ser filha de Deus já não me perturba mais. É como o pastor disse: “libertação é um processo”. A minha vida agora está em processo de mudança. Dia a dia busco a presença de Deus. Brechas para maldições? Nunca mais! Em nome de Jesus. Deus está se movendo em mim!

Deus Gosta de Escrever

Deus é Deus de novos começos, de novas histórias, e de novas oportunidades. Deus realmente gosta de escrever novas histórias. As pessoas libertas de maldições ganham uma nova oportunidade. Elas podem recomeçar com Jesus.

Glória a Deus!

*“E pôs um novo cântico na minha boca,
um hino ao nosso Deus; muitos o verão,
e temerão, e confiarão no SENHOR.”*

(Sl 40:3)

Precisamos Buscar a Nossa Libertaçāo

Sim, precisamos buscar a nossa libertação e ajudar tantos quantos precisarem. Não podemos negar a felicidade que a libertação traz ao próximo e a nós mesmos.

Não há o que temer. Os espíritos agem por legalidade. Nós, servos de Deus, não colocamos espírito em ninguém, mas temos autoridade, no nome de Jesus, para expulsá-los:

“Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum.”

(Lc 10:19)

Ore. Peça perdão. Fale para Deus tudo. Confesse todos os pecados que, durante a leitura deste livro, o Espírito Santo lhe trouxe à memória. Seja liberto!

A oração que se encontra na página a seguir contém um modelo de como você poderá orar, de forma a apropriar-se da quebra das maldições hereditárias em sua vida. É apenas um modelo, de forma que você poderá acrescentar pontos que o Espírito Santo lhe tenha revelado durante a leitura deste livro.

Importante será ainda ler os demais livros desta série, completando a sua libertação.

Deus o abençoe!

ORAÇÃO DE RENÚNCIA

AMADO Deus, em nome de Jesus, eu me ponho em tua presença e renuncio toda a minha herança espiritual maligna, que recebi no meu sangue. Coloco o sangue de Jesus entre a minha vida e as iniquidades de meus antepassados, que me atingiram desde a quarta geração, pedindo perdão pelos pecados por eles praticados. Renuncio assim toda maldição hereditária e expulso, em nome de Jesus, os espíritos malignos que vieram à minha vida pela corrente hereditária. Pedindo perdão por meus antepassados até a décima geração, declaro também cancelada a maldição de bastardia em minha vida, e na vida de meus descendentes.

Renuncio toda maldição de origem indígena, causada por feitiçaria, pela invocação de mortos e por pactos. Renuncio maldições de enfermidades e de imoralidades, de origem hereditária. Renuncio, em nome de Jesus, a maldição da escravidão; todo o mal, pactos, oferendas e invocação de espíritos. Renuncio a escravidão financeira e a escravidão espiritual. Renuncio, em nome de Jesus, a maldição de ciganos e os pactos que foram feitos no clã.

Espíritos de perseguição, rejeição roubo, imoralidade, adivinhação: a todos vocês eu renuncio e expulso, em nome de Jesus.

Renuncio, em nome de Jesus, maldições da idolatria, e de votos, promessas, oferendas, vinculação do meu nome a ídolos e entidades, e outras práticas ocultistas feitas por meus antepassados, ou por mim, e expulso da minha vida os espíritos relacionados com esses pecados.

Feitiçarias, rituais, pactos, envolvimentos e pedidos a entidades, trabalhos feitos por vingança, e tudo que os meus antecedentes receberam por envolverem-se com essas práticas eu renuncio, em nome de Jesus. Renuncio, ainda, todas as seitas religiosas com que se envolveram meus meus pais, avós, bisavós e tataravós.

Em nome de Jesus, desligo do meu sangue essas heranças de maldição que recebi, e declaro que todas as correntes do mal, vindas das gerações passadas, estão quebradas em minha vida e na vida de meus descendentes.

E expulso todo espírito das trevas que havia entrado em minha vida por todas essas causas e brechas. Recebo hoje a minha libertação! Recebo a libertação de toda a minha descendência! E tudo seja para a glória de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Em nome de Jesus. Amém.

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Milton Azevedo. *Plena Paz*. São Paulo, SP: Ágape Reconciliação.
- _____. *Santidade e Poder*. Idem.
- _____. *Sublime Redenção*. Idem
- _____. *Vida em Abundância*. Idem
- BROWN, Rebecca. *Maldições Não Quebradas*. Rio de Janeiro, RJ: Danprewan.
- _____. *Vaso para Honra*. Rio de Janeiro, RJ: Danprewan.
- GREENWALD, Gary L. *Desmascarando as Seduções*. São Paulo, SP: Editora Atos.
- ITIOKA, Neuza. *A Noiva Restaurada*. São Paulo, SP: Ágape Reconciliação.
- _____. *Cristo Nos Resgata de Toda Maldição*. Idem.
- _____. *Deuses da Umbanda*. Idem.
- _____. *Libertando-se de Prisões Espirituais*. Idem.
- _____. *Restauração Sexual*. Idem.
- JACKSON, John P. *Desmascarando o Espírito de Jezabel*. Rio de Janeiro, RJ: Danprewan.
- LINHARES, Jorge. *Satanismo na Igreja*. Belo Horizonte, MG. Editora Getsêmani.
- LUCADO, Max. *Quando Deus Sussura o seu Nome*. Rio de Janeiro, RJ: CPAD.
- MELO, Edino. *77 Verdades sobre o Espiritismo*. Campinas, SP: Transcultural Editora.
- _____. *77 Verdades sobre as Imagens à Luz da Bíblia*. Campinas, SP: Transcultural.
- NEE, Watchman. *O Homem Espiritual*. Venda Nova, MG: Ed. Betânia.
- WAGNER, C. Peter e PENNOYER, Douglas. *Anjos do Mal*. São Paulo, SP: Bom Pastor.

Livros da Série Libertação de Maldições

- [1] : Libertando-se de **Maldições Hereditárias**
- [2] : Libertando-se de **Maldições Geradas no Início da Vida**
- [3] : Libertando-se de **Maldições Geradas Durante a Vida**
- [4] : Libertando-se de **Maldições na Vida Sexual**
- [5] : Libertando-se de **Maldições na Vida Financeira**
- [6] : Libertando-se de **Maldições de Prisões Espirituais**
- [7] : Libertando-se de **Maldições da Falta de Perdão**
- [8] : Libertando-se de **Maldições dos Símbolos**
- [9] : Libertando-se de **Maldições dos Rituais**
- [10] : Libertando-se de **Maldições das Palavras**

Outros Livros do Autor

“QUAL É O TEU NOME?”

Um livro que traz muito ensino sobre o ministério de libertação e narra vários testemunhos reais de libertação de pessoas e famílias. O título deste livro decorre do fato de que, num dos encontros que Jesus teve com um endemonhado, ele fez esta pergunta ao espírito maligno.

DE ONDE VOCÊ VEIO?

Com base bíblica e testemunhos reais, o autor mostra os caminhos traçados pelo inimigo, e como portas para o mal foram abertas. Esses caminhos tenebrosos nos ajudarão a entender a pergunta “De Onde Você Veio?”

Este livro nos ensina ainda os princípios para uma libertação completa das maldições.

A Editora Ágape Reconciliação

Esta Editora pertence ao Ministério Ágape Reconciliação – que é liderado pela Dra. Neuza Itioka, e que atua na área de libertação, cura interior, quebra de maldições, conquista de cidades, batalha espiritual, transformação de cidades e países – e, por isso, procura publicar livros principalmente sobre estes temas, tão importantes para a Igreja de hoje:

A Cruz e a Batalha Espiritual: Neuza Itioka

A Igreja e a Batalha Espiritual: Neuza Itioka

A Noiva Restaurada: Neuza Itioka

A Sexta Viagem - Da Maçonaria ao Primeiro Amor:
Eliel Gomes Leal

Ciclos de Deus: Robert D. Heidler

Cristo nos Resgata de Toda Maldição: Neuza Itioka

De Onde Você Veio?: Almir Passoni

Deus Quer a Sua Cidade: Neuza Itioka

Libertando-se de Prisões Espirituais: Neuza Itioka

Os Deuses da Umbanda: Neuza Itioka

Plena Paz - Através da Cura Interior: Milton Azevedo Andrade

Profetas e Proféticos: Sarah Hayashi

Proteção Espiritual para a Criança: Eber C. Mendes

“Qual É o Teu Nome?”: Almir Passoni

Quebrando o Jugo: J. S. Eurípedes

Restauração Sexual: Neuza Itioka

Santidade e Poder: Milton Azevedo Andrade

Série Libertação de Maldições [10 volumes]:
Almir Passoni

Seu Dia Pode Ser Melhor: Chuck Pierce

Sublime Redenção: Milton Azevedo Andrade

Uma Família Doente, um Filho Ferido: Alcione Emerich

Vida em Abundância: Através da Libertação e Quebra de Maldições: Milton Azevedo Andrade.

DVD's

Além dos livros relacionados acima, você poderá adquirir DVD's do Ministério Ágape Reconciliação.

São aulas dadas pelos professores que pertencem à Equipe de Ministros de Libertação e Cura Interior deste Ministério.

Assista, no conforto de sua casa, as palestras sobre os temas que mais sejam do seu interesse.

Veja no site, ou consulte-nos, sobre os títulos de seu interesse.



**Para pedidos e informações adicionais,
entre em contato com o
Ministério Ágape Reconciliação:**

Rua Júlio de Castilhos, 1033 – Belenzinho
03059-000 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 2081-6161

E-mail: amar@agapereconciliacao.com.br
Site: www.agapereconciliacao.com.br

(Ou acesse nossa loja virtual, no site.)

Libertando-se de **MALDIÇÕES HEREDITÁRIAS**

Este livro tem por objetivo levar libertação para a vida daqueles que, em meio a dores e sofrimentos, têm buscado alívio em Deus. A palavra "maldição" refere-se a um mal que está presente e atuando. E "hereditário" é o que se transmite de uma geração para outra: tanto pode ser um bem recebido em herança como um mal que nos atingiu, provindo de nossos pais e antecedentes.

O autor mostra como um crente, salvo por Cristo, ainda pode estar sofrendo a ação de maldições hereditárias, tendo como base a Palavra de Deus e valendo-se ainda de sua grande experiência no ministério de libertação. E nos mostra como elas podem ser anuladas em nossa vida! É claro que todas as maldições foram quebradas quando Jesus deu a sua vida por nós... mas é preciso anular as reivindicações que o diabo ainda esteja fazendo contra a nossa vida e família - do mesmo modo como Jesus levou nossas dores e enfermidades, mas temos que orar quando ficamos enfermos.

Este é o primeiro livro da SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES, trazendo esclarecimentos a este ponto tão importante para que todo crente alcance plena vitória em sua vida. Ele faz parte e integra-se com os demais livros da série.



SOBRE O AUTOR

Ministrando libertação em muitas vidas, há mais de duas décadas, o pastor Almir Passoni tem uma grande experiência neste campo, que é por ele compartilhada neste livro.

Ele foi treinado pela apóstola Neuza Itioka e tem se dedicado ao ministério de libertação, ao mesmo tempo em que pastoreia uma Igreja nos Estados Unidos, da qual é fundador, a *Fountain for the Nations Church* (Igreja Manancial para as Nações).

É autor dos livros "*Qual É o Teu Nome?*", "*De Onde Você Veio?*" e dos livros da SÉRIE LIBERTAÇÃO DE MALDIÇÕES (10 volumes).

É casado com Edna Passoni e é pai de Stanley, Sabrina e Samuel Passoni.



ISBN 978-85-60796-17-5

